

INFLUÊNCIA TRANSLINGÜÍSTICA DO ESPANHOL NA REGÊNCIA VERBAL DO PORTUGUÊS BRASILEIRO ESCRITO

GABRIEL ZARDO DE OLIVEIRA; TAÍS BOPP DA SILVA²; BERNARDO KOLLING LIMBERGER

¹Universidade Federal de Pelotas – zardogabriel1902@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas) – taisbopp@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – limberger.bernardo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em um mundo com mais de 7000 línguas faladas (Eberhard; Simons; Fennig, 2020), o contato linguístico é uma realidade cada vez mais frequente. Uma das consequências desse contato é o bilinguismo, que “está presente em praticamente todos os países do mundo, em todas as faixas etárias e em todas as classes sociais. Na verdade, estima-se que metade da população mundial é bilíngue” (Grosjean, 2008, p. 163).

Segundo Carvalho (2006), o bilinguismo mostra-se bastante presente em comunidades fronteiriças, sobretudo em fronteiras secas, cujas condições geográficas contribuem para uma maior interação e integração entre os indivíduos dessas regiões. Esse contato entre duas comunidades pode resultar em influências de uma língua na outra em diferentes níveis. Estudos que envolvem essa influência linguística nesses contextos sociolinguísticos dão ênfase às influências fonológicas, ortográficas e lexicais, sendo o campo morfossintático menos explorado.

Para Muysken (2013), os fenômenos de *code-switching* e transferência podem caracterizar as influências de uma língua na outra a nível morfossintático. O *code-switching* ocorre quando o material lexical e as estruturas morfossintáticas das duas línguas estão presentes em uma mesma oração. Um exemplo de *code-switching* encontrado em produções textuais de estudantes bilíngues de região de contato de português com espanhol é “Me gusta de ler livros e olhar tele”. Por outro lado, o fenômeno de transferência também envolve a transposição de características de uma língua para outra. Nesse caso, estruturas morfossintáticas de uma língua influenciam a produção de outra, sem que haja, no entanto, alternância entre as línguas (Muysken, 2013). É o que se verifica no seguinte caso: “Costumo ir em onibus”.

Diante disso, este trabalho teve como objetivo investigar a influência da língua espanhola no emprego da regência verbal em textos escritos por estudantes bilíngues da fronteira de Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai). Assim, se buscou verificar se estudantes bilíngues de fronteira transferem elementos da morfossintaxe da língua espanhola para a língua portuguesa a partir dos fenômenos supracitados. Dessa forma, levantou-se a hipótese de que haveria casos de influências, de acordo com duas categorias morfossintáticas, devido ao contato entre as línguas na fronteira.

Este trabalho mostra-se relevante na medida em que analisa o fenômeno de influência translíngüística em um contexto natural de duas ou mais línguas. Isso representa uma vantagem em termos de validade ecológica dado que a maior parte dos estudos é feita em contextos de aprendizagem de segunda língua ou língua estrangeira (Toassi; Mota, 2013; Machry da Silva; Bassols Brolara, 2018). Assim, é uma novidade a investigação desse fenômeno em contexto de imersão.

Esta pesquisa também colabora com a descrição do contato entre português e espanhol do ponto de vista morfossintático, contribuindo para os estudos das áreas de Morfossintaxe e Línguas em Contato. Ademais, levanta discussões acerca de alguns pontos que devem ser considerados no campo de ensino de língua portuguesa nessas comunidades.

Vale ressaltar que o presente resumo é um recorte de uma pesquisa de mestrado finalizada no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), na linha de Aquisição, Variação e Ensino, intitulada "A influência da língua espanhola na língua portuguesa em contexto de fronteira Brasil-Uruguai: o emprego da regência verbal em textos escritos por estudantes do Ensino Fundamental II" (Oliveira, 2024).

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa enquadra-se na tipologia de metodologia qualitativa. Com este tipo de estudo, não se pretende fazer generalizações estatísticas, mas analisar um caso específico a fim de compreender melhor os fenômenos estudados. No presente trabalho, são analisados fenômenos morfossintáticos presentes nas produções textuais em língua portuguesa de estudantes bilíngues residentes de uma região de fronteira.

Os participantes da pesquisa cursavam os 8^o e 9^o anos do Ensino Fundamental. Para caracterizá-los do ponto de vista linguístico, foi utilizado um questionário de experiência e proficiência linguística, baseado em Scholl e Finger (2013) e Gonçalves (2017). Por meio desse instrumento, os estudantes informaram a regularidade de uso da língua portuguesa e da língua espanhola, em quais circunstâncias usavam, como adquiriram, entre outras questões.

Como tarefa principal, os estudantes escreveram um texto a partir de uma proposta de produção textual configurada numa dinâmica de troca de cartas com um grupo de não falantes de espanhol, do município de Pelotas. Após a coleta presencial, em sala de aula, os dados foram organizados por meio de uma planilha no Excel e analisados de maneira qualitativa, com base nas categorizações das influências de Muysken (2013).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para fins de análise, as ocorrências de influências morfossintáticas nas produções textuais dos estudantes foram categorizadas segundo Muysken (2013). A seguir serão mostrados exemplos com base nessas categorizações.

a) *Code-switching* (alternância de código): um participante escreveu a seguinte sentença ao utilizar o verbo 'gostar': 'Me gusta jogar futsal'. Assim, ele realizou a troca do espanhol para o português dentro da própria oração, envolvendo a estrutura morfossintática e o material lexical das duas línguas. A alternância também pode ocorrer de uma sentença para outra, como mostra o exemplo a seguir: 'Estudo na escola ECIM João Souto Duarte, me gusta mucho el fútbol'.

b) Transferência: seguindo na esteira do verbo 'gostar', um participante utilizou o verbo da seguinte forma: 'Gosto muito viajar'. Nesse excerto, o participante transferiu a estrutura morfossintática do espanhol para o português, marcada pela omissão da preposição. Com relação ao uso do verbo 'ir' constituído de uma perífrase verbal no espanhol, tem-se o seguinte caso: 'Eu vou a falar sobre mim'.

Sendo assim, esse exemplo caracteriza um outro tipo de influência do espanhol, implicado na transferência da preposição 'a' entre o verbo auxiliar (ir) e o verbo principal 'falar'. Ou seja, a transferência de elementos morfossintáticos. Uma outra ocorrência encontrada refere-se ao verbo 'parecer' empregado da seguinte maneira: 'Em minha família me pareço a minha mãe'. Esse exemplo mostra a transferência de um padrão morfossintático do espanhol marcado pela transferência da preposição 'a'.

Assim, os excertos trazidos para este resumo mostram consonância com os critérios morfossintáticos estabelecidos por Muysken (2013), tendo influência, portanto, da língua espanhola nesse nível linguístico.

No que tange ao ensino de português nesses contextos, o desenvolvimento do currículo dessa língua deve levar em conta o cenário sociolinguístico das comunidades fronteiriças, marcado por diferentes fenômenos, como descrito brevemente neste trabalho. Ao buscar uma pedagogia sensível às diferenças linguísticas dos alunos, as variedades em contato, como a alternância de código e a transferência, precisam estar presentes no trabalho do professor, para que o aluno tenha contato com a variedade local, mas não descartando a reflexão com a variedade padrão.

Como material para esse tipo de trabalho, seria conveniente que se usassem textos autênticos. Por exemplo, os poemas de Fabián Severo¹ seriam ricas fontes de material para análise na sala de aula, uma vez que ele utiliza do portunhol² para escrever sua literatura. Na sequência, é apresentada uma poesia do referido autor:

Nove

Artigas tem uma lingua sin dueño (Severo, 2011, p.27)

No verso acima, é possível identificar a alternância das línguas que caracteriza a poesia de Severo (2011), na medida em que há elementos linguísticos do espanhol (por exemplo, a preposição 'sin' e o substantivo 'dueño'), e outros aspectos do português (como o verbo auxiliar 'tem', o artigo 'uma' e o substantivo 'língua'). Vale ressaltar que os contextos semânticos de sua literatura também são importantes de serem explorados. Dessa forma, o uso desse material é capaz de manifestar a ecologia linguística local, estimulando a consciência metalinguística dos estudantes e valorizando o repertório bilíngue da fronteira.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo atesta os pressupostos e as categorias de Muysken (2013), que apontava para a presença dos fenômenos de *code-switching* e transferência no campo das influências morfossintáticas. Além disso, o estudo pode fornecer implicações para o ensino, uma vez que o conhecimento linguístico prévio do estudante pode exercer diferentes tipos de influência nas suas produções orais e escritas e, portanto, torna-se necessário abranger o repertório linguístico do aluno em sua totalidade em contexto de sala de aula.

¹ É poeta uruguaio, nascido em Artigas (Uruguai), cidade que faz fronteira com Quaraí (Brasil).

² Variedade de contato utilizada por indivíduos de fronteira em determinados contextos linguísticos (Sturza, 2019).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, A. M. Políticas lingüísticas de séculos passados nos dias de hoje: O dilema sobre a educação bilingüe no norte do Uruguai. **Language Problems & Language Planning**, v. 2, n. 30, p. 149–171, 2006.

EBERHARD, D. M.; SIMONS, G. F.; FENNIG, D. **Ethnologue: Languages of the World**. Dallas: SIL International, 2017. Disponível em: <http://www.ethnologue.com>. Acesso em: 4 out. 2024.

GONÇALVES, T. dos S. **Os efeitos do bilinguismo no desenvolvimento da metalinguagem e de componentes das funções executivas de crianças**. 2017. Tese (Doutorado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

GROSJEAN, F. **Studying bilinguals**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

MACHRY DA SILVA, S.; BASSOLS BRISOLARA, L. Ensino do Português para Falantes de Outras Línguas: Análise das Transferências dos Padrões da LM na Escrita. **Matraga - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ**, v. 25, n. 43, 14 jun. 2018.

MUYSKEN, P. Two Linguistic Systems in Contact: Grammar, Phonology, and Lexicon. In: BHATIA, T. K.; RITCHIE, W. C. (Eds.). **The Handbook of Bilingualism and Multilingualism**. Oxford: Blackwell Publishing Ltda, p. 193-215, 2013.

OLIVEIRA, G. Z. de. **A influência da língua espanhola na língua portuguesa em contexto de fronteira Brasil-Uruguai: o emprego da regência verbal em textos escritos por estudantes do Ensino Fundamental II**. 2024. 106f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2024.

SCHOLL, A. P.; FINGER, I. Elaboração de um questionário de histórico de linguagem para pesquisas com bilíngues. **Nonada Letras em Revista**, v. 2, n. 21, p. 1–17, 2013.

SEVERO, F. **Noite Nu Norte/Noche En El Norte**, Poesía de la Frontera. Montevideo: Rumbo Editorial, 2011.

STURZA, E. Portunhol: a intercompreensão em uma língua da fronteira. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 81, n. 1, p. 97–113, 2019.

TOASSI, P.; MOTA, M. A aprendizagem do léxico em inglês como terceira língua: um estudo sobre as influências translingüísticas. **Entretextos**, v. 13, n. 2, p. 12-32, 2013.